

AUTOMATIZAÇÃO DO PROCESSO DE RECEBIMENTO NA ÁREA DE ADMINISTRAÇÃO DE MATERIAIS DA GERDAU AÇOMINAS ¹.

José Norberto Barros ²
Leonardo Henrique F. Caixeta ³
Marisol Rodrigues Campos ⁴
Vanderlúcio Marciano Lopes ⁵

RESUMO

Visando a melhoria contínua além de garantir que todos os processos estejam dentro do Sistema SAP R3, foi desenvolvida uma solução que permite a automatização do recebimento de materiais com a criação do Aviso de Recebimento, Documento de Transporte, Custo de Frete, Entrada de Mercadorias consolidados em uma única transação.

Neste trabalho é apresentado a automatização de entrada de mercadoria focando os ganhos como agilidade, racionalização, confiabilidade e redução de riscos no processo como um todo. Dai a importância em mostrar o desenvolvimento de um modelo de automatização no recebimento de materiais na Gerdau Açominas e mostrar os impactos com a implantação dessa solução. Em uma única transação a nova solução processa o recebimento, cria documento de transporte, aprovisiona o frete, faz entrada da mercadoria e gera o pré-cadastramento do conhecimento de frete.

PALAVRAS CHAVE: melhoria contínua, recebimento de materiais e automatização no recebimento

1 Contribuição ao XXV Seminário de Logística ABM – 21 a 23 de junho de 2006, Santos, SP.

2 Analista de Administração de Materiais, Gerência de Suprimentos, Gerdau Açominas, Ouro Branco, MG.

3 Analista de Administração de Materiais, Gerência de Suprimentos, Gerdau Açominas, Ouro Branco, MG.

4 Técnica de Recebimento e Regularização de Materiais, Gerência de Suprimentos, Gerdau Açominas, Ouro Branco, MG.

5 Controlador de Serviços de Controladoria, Área de Tributos, Gerdau Açominas, Ouro Branco, MG.

1 INTRODUÇÃO

O recebimento de materiais era feito com a participação efetiva de 3 áreas com processos distintos e interdependentes, Administração de Materiais efetuava a entrada física de materiais necessitando acionar a área de Logística para que a mesma efetuasse o aviso de recebimento, documento de transporte e custo do frete para aproximadamente 40% das entradas e a área de Tributos fazia registro fiscal. Neste momento ficávamos aguardando a liberação da Logística para efetuarmos a entrada de mercadoria disponibilizando-os para estoque ou débito direto ao usuário. No processo de integração do Sistema de Tecnologia da Informação o Grupo Gerdau que sempre busca as melhores práticas entre as unidades, apresentou para Gerdau Açominas um modelo de entrada de mercadoria unificado. Nesta nova modalidade, a logística continuou com as customizações de sistemas relativos a atualizações de tabelas e o processo de Entrada de Mercadoria ficou independente e ágil.

O processamento de fretes da Gerdau Açominas era priorizado no sistema LES por valor, isto significa que para 99% (valor estimado de 10 milhões de reais) tínhamos apenas 1% do valor sem tratamento no LES, com debito posterior de frete (Gráfico 01).

Porém, este 1% de valor significava aproximadamente 1500 processos fora de controle que representava 25% do número médio mensal conforme gráfico 02. Estes processos eram tratados no SAP através de 18 telas e 3500 digitações, resultando um tempo médio de 10 minutos por processo.

Com este grande volume de dados processados manualmente e a falta consistência de erros era passível de geração de pagamentos indevidos de fretes. Além disto, era uma atividade morosa que interferia nos processos subseqüentes, que eram entrada física de material e registro fiscal.

A partir do modelo apresentado, a Gerdau Açominas implementou o desenvolvimento realizando novos testes em função da complexidade dos processos da empresa. Com isto foram adicionados novos parâmetros e adaptações para atender os diversos processos de entrada física de material.

Isto resultou em baixar de 18 para apenas 02 telas de processamento, e o processo passou a ser executado pela área de recebimento da Administração de Materiais e sem necessidade de acionar a Logística.

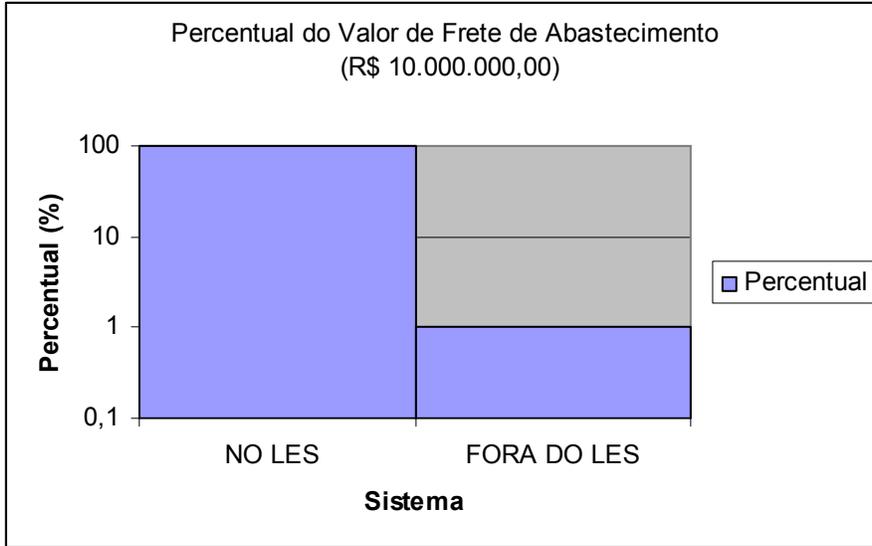


Gráfico 01 - Percentual de Frete de Abastecimento
Fonte: Gerdau Acominas - 2006

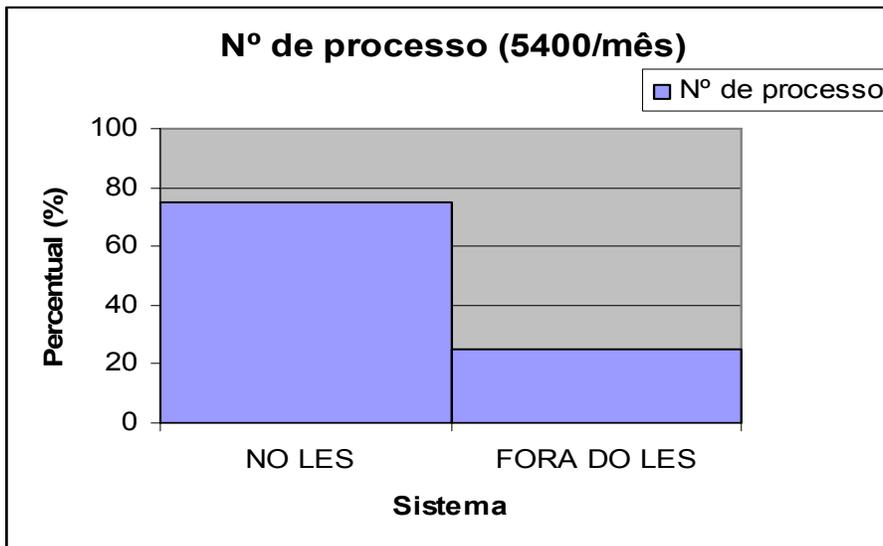


Gráfico 02 – Média de Processos Abastecimento

2 DESENVOLVIMENTO DA SOLUÇÃO

2.1 ANTES DO DESENVOLVIMENTO

- A área de Logística recebia do motorista a documentação (Nota Fiscal e o Conhecimento de Frete).
- Reproduzia cópia da Nota Fiscal para posterior anotação de Pedido de Compra/Item.
- Com a informação do Pedido era criado:
 - Aviso de Recebimento,
 - Documento de Transporte,
 - Custo de Frete.
- Informava via telefone para área de Administração de Materiais que o processo de custo de frete estava apto para dar entrada física de materiais.
- Área de Administração de Materiais efetuava entrada física de materiais.
- Administração de Materiais enviava documentação para área de Tributos
- Área de Tributos efetuava análise do valor cobrado e cadastramento do conhecimento de frete.

2.2 DESENVOLVIMENTO DA SOLUÇÃO

A Gerdau Aços Longos contratou uma consultoria, que em pesquisa com usuários da área de Logística, Recebimento de Materiais e Tributos, levantou as transações utilizadas para cálculo de frete, entrada de materiais e registro fiscal.

Transações utilizadas:

- Recebimento de Mercadoria (VL31N)
- Documento transporte (VT01N)
- Custo de frete (VI01)
- Entrada física de material (MIGO)

Transação de interface:

Criação de Pedido de compras (ME21N)

Conhecendo os parâmetros necessários que eram entrados nas transações acima, foi desenvolvido um programa suportado por tabelas de exceção que em uma única transação e com poucos campos preenchidos possibilitava o processamento automático das várias etapas do processo sem necessidade de redigitação e aproveitamento dos dados previamente cadastrados no pedido de compra.

2.3 DEPOIS DO DESENVOLVIMENTO

- A área de logística recebe documentação do motorista,
- Analisa se cobrança do frete está de acordo com a negociação e inclui se necessário os parâmetros de tarifa de frete no LES (Atualiza tabelas)

- Envia através do motorista a documentação (Nota Fiscal + conhecimento de transporte) juntamente com a carga para área de Administração de Materiais – Recebimento de materiais – Galpão 02.
- A área de recebimento de materiais recebe documentação e carga, avalia se o processamento será via o desenvolvimento ou processamento Standard,
- Com a documentação em mãos, acessa a transação desenvolvida e preenche os seguintes campos:
 - N°. do Pedido de Compra.
 - Data da NF (Nota Fiscal),
 - Valor da NF,
 - Peso da NF,
 - N°. da NF,
 - N°. do Conhecimento de Transporte,
 - Código da Transportadora (Código do cadastro de fornecedores),
 - Tipo de veículo,
 - Altera itinerário se necessário,
 - Informações adicionais.
- Após o preenchimento dos campos, grava-se o processo gerando um número de documento
- Com o número do processo gerado, executa o comando processar e a partir deste momento várias transações são executadas automaticamente, gerando:
 - Aviso de recebimento,
 - Documento de transporte,
 - Cálculo do custo do frete
 - Entrada física de material e,
 - Pré cadastramento do conhecimento de transporte.
- A documentação (Conhecimento de transporte e NF) são enviadas para área de Tributos para registro fiscal,
- A área de Tributos registra NF e conhecimento de frete, liberando o pagamento,
- Após registro fiscal, se houver desvios de valores cobrados e calculados pelo sistema, o processo fica bloqueado automaticamente aguardando liberação pelo responsável lotado na Logística,
- Área de Contas a Pagar aprovisiona e processa de acordo com as data de pagamentos.

3 IMPACTOS DA IMPLEMENTAÇÃO POR SETOR

Para implementar esta modalidade no recebimento físico de material foi necessário um colaborador da área de Logística acompanhar e treinar os usuários no preenchimento dos novos campos referentes a frete (02 telas e 06 campos).

Com isto a logística ficou com a responsabilidade de atualizar tabelas de frete e itinerários.

Também ficou com a logística a responsabilidade de avaliação das diferenças de calculo de frete que possam surgir. Esta análise é via sistema SAP e um analista verifica diariamente os desvios e faz os devidos acertos para pagamentos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A implantação deste novo modelo contribuiu decisivamente para a melhoria nos controles de entrada de materiais e provisionamento de frete gerando benefícios como:

1. Agilidade na entrada de mercadoria;
2. Racionalização dos processos evitando retrabalho e diminuição do tempo de processamento;
3. Garantir que o valor do frete de todas as cargas (inclusive as fracionadas - cerca de 1500 processos estariam dentro do LES) esteja agregado ao valor do custo do material no momento da entrada da mercadoria;
4. Possibilidade de validação de todos os fretes calculados pelo LES em uma única tela;
5. Redução do volume de horas extras e eliminação da necessidade de contratação de pessoal para tratamento das divergências e digitação dos dados;
6. Confiabilidade dos dados ;
7. Rastreabilidade;
8. Maior flexibilidade e agilidade na confecção de relatórios através da extração de dados no novo sistema.

CONCLUSÃO

Concluimos que a solução implantada atendeu as necessidades do processo de Recebimento de Materiais da Gerdau Açominas e Logística de Abastecimento dentro dos objetivos propostos, aderência, redução do tempo de processamento, confiabilidade no processo de cadastramento de frete.

AGRADECIMENTOS

Dos autores a toda a equipe responsável pela implementação deste novo modelo de automatização.